



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Diretoria de Ensino – Região Diadema  
Rua Cristóvão Jaques, 113, Vila Nogueira, Diadema - SP. CEP: 09942-190  
Tel. 4053-3800 / 4053-4765 - E-mail: [dedianpe@educacao.sp.gov.br](mailto:dedianpe@educacao.sp.gov.br)

**Dirigente Regional de Ensino**  
Prof<sup>a</sup> Liane de Oliveira Bayer

**DOCUMENTO ORIENTADOR NPE - Nº 01**  
**NÚCLEO PEDAGÓGICO**

**PLANEJAMENTO 2016**  
**DIAS 10, 11 e 12 DE FEVEREIRO**

*“A humildade é o grau máximo da sabedoria”.*

*(Aristóteles)*



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Diretoria de Ensino – Região Diadema  
Rua Cristóvão Jaques, 113, Vila Nogueira, Diadema - SP. CEP: 09942-190  
Tel. 4053-3800 / 4053-4765 - E-mail: [dedianpe@educacao.sp.gov.br](mailto:dedianpe@educacao.sp.gov.br)

**Dirigente Regional de Ensino**  
Prof<sup>a</sup> Liane de Oliveira Bayer

**Supervisora do Núcleo Pedagógico**  
Prof<sup>a</sup> Lilian Pino Arroyo do Valle

**Diretora do Núcleo Pedagógico**  
Prof<sup>a</sup> Eva Gonçalves Ramos

**Equipe de Professores Coordenadores do Núcleo Pedagógico**

ANO LETIVO 2016



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Diretoria de Ensino – Região Diadema  
Rua Cristóvão Jaques, 113, Vila Nogueira, Diadema - SP. CEP: 09942-190  
Tel. 4053-3800 / 4053-4765 - E-mail: [dedianpe@educacao.sp.gov.br](mailto:dedianpe@educacao.sp.gov.br)

### SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>INTRODUÇÃO .....</b>   | <b>4</b>  |
| <b>ORIENTAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO ANUAL: Revendo as Metas de acordo com o Plano de Gestão e a Proposta Pedagógica da Escola.....</b> | <b>4</b>  |
| <b>FOCO DO PLANEJAMENTO: CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO.....</b>  | <b>7</b>  |
| <b>PLANO DE ENSINO: FOCO NA APRENDIZAGEM.....</b>   | <b>7</b>  |
| <b>IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES.....</b>   | <b>8</b>  |
| <b>PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DURANTE O ANO LETIVO ESCOLAR.....</b>                         | <b>8</b>  |
| <b>SUGESTÕES PARA FOMENTAR OS MOMENTOS DE REFLEXÃO NA FORMAÇÃO EM ATPC</b>  | <b>8</b>  |
| <b>ACOLHIMENTOS AOS ALUNOS E AOS PAIS.....</b>  | <b>9</b>  |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>10</b> |



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Diretoria de Ensino – Região Diadema  
Rua Cristóvão Jaques, 113, Vila Nogueira, Diadema - SP. CEP: 09942-190  
Tel. 4053-3800 / 4053-4765 - E-mail: [dedianpe@educacao.sp.gov.br](mailto:dedianpe@educacao.sp.gov.br)

### DOCUMENTO ORIENTADOR NPE - Nº 01

#### PLANEJAMENTO 2016 DIAS 10, 11 e 12 DE FEVEREIRO

*Planeja-se de todos os jeitos porque planejar é inerente ao pensar humano. Mas a utilização de conceitos, modelos, técnicas e instrumentos cientificamente fundamentados e adaptados ao que se vai planejar têm trazido resultados.*

*(Danilo Gandin)*

#### **1- INTRODUÇÃO**

As ações da Diretoria de Ensino da Região de Diadema, norteadas pelas Diretrizes Educacionais do Estado de São Paulo com foco na melhoria da qualidade de ensino, tem como principal objetivo o aprimoramento da reflexão consciente sobre as avaliações institucionais externas e internas, bem como das práticas pedagógicas nas Escolas. Nesta perspectiva, esse documento busca orientar, subsidiar e apresentar uma proposta de reflexão sobre as ações desenvolvidas nas escolas no decorrer do ano anterior, que possibilite sua reconstrução, com objetivo de atingir as metas ainda não alcançadas e que foram definidas no Planejamento no início do ano letivo de 2015, através da revisita ao Plano de Gestão, a Proposta Pedagógica da Escola e ao Plano de Ensino. Planejar requer o envolvimento constante de toda a equipe escolar, não apenas nos períodos de planejamento e replanejamento, mas sempre que se fizer necessário dialogar sobre as propostas de trabalho e as questões que permeiam o cotidiano da escola. De modo concreto, cabe a todos os que lidam direta ou indiretamente com o processo pedagógico, analisar e refletir as estratégias de atuação para, coletivamente, definir ações a serem realizadas durante o processo de ensino-aprendizagem na escola.

#### **2- ORIENTAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO ANUAL**

**Revendo as Metas de acordo com o Plano de Gestão e a Proposta Pedagógica da Escola.**



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Diretoria de Ensino – Região Diadema  
Rua Cristóvão Jaques, 113, Vila Nogueira, Diadema - SP. CEP: 09942-190  
Tel. 4053-3800 / 4053-4765 - E-mail: [dedianpe@educacao.sp.gov.br](mailto:dedianpe@educacao.sp.gov.br)

O planejamento é um momento ímpar para a Proposta Pedagógica porque nele são (re) vistas as metas, as quais são articuladas às estratégias e ambas são ajustadas às possibilidades reais. Esse é momento de reflexão de critérios, pois visa garantir a execução da Proposta Pedagógica da escola, assegurando a melhoria da qualidade do ensino e o bem-estar escolar. Libâneo (1994) define com muita clareza a importância do planejamento e o papel fundamental do professor também nesta etapa escolar:

*“O **planejamento escolar** é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades em termos de organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. É um meio para programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação, um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a *atividade escolar e a problemática do contexto social*”.*

Dada sua relevância, a Proposta Pedagógica deve embasar o planejamento escolar. Portanto, é de fundamental importância:

- a) Rever ações que foram apontadas para cada uma das fragilidades que a escola detectou já na primeira fase do planejamento – o **pré-planejamento** – o momento de avaliar o trabalho do ano em curso e que objetiva levantar dados que apontarão os ajustes para o próximo ano letivo, assim como direcionar o que é relevante colocar na pauta do Planejamento Anual seguinte. Fase essa que as escolas já executam no final de cada ano letivo, buscando:
  - ✓ Avaliar o trabalho do ano em curso (no caso, 2015) em relação ao estabelecido na Proposta Pedagógica da escola.
  - ✓ Levantar os dados pedagógicos da situação atual da escola para o próximo Planejamento (2016): aprendizagem dos alunos, desempenho da Equipe Docente, da Equipe de Apoio; formas de avaliação, recursos pedagógicos que precisam ser repostos/adquiridos etc.
  - ✓ Estabelecer novas *metas* e *ações* a ser contempladas no ano vindouro.
  - ✓ Definir os ajustes das diretrizes de Organização Escolar.
  
- b) A fase do **planejamento** tem como elementos básicos a finalidade, a realidade e o plano de ação. É o momento em que será discutido, alterado ou ratificado todo o fazer pedagógico da Unidade Escolar, projetado na fase anterior, para o ano que se inicia, sendo imprescindível considerar:
  - ✓ Integração dos Professores novos com todos os membros da Equipe (Apoio, Administrativo, Pedagógico).
  - ✓ Calendário Escolar e estabelecimento da rotina escolar.



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Diretoria de Ensino – Região Diadema

Rua Cristóvão Jaques, 113, Vila Nogueira, Diadema - SP. CEP: 09942-190

Tel. 4053-3800 / 4053-4765 - E-mail: [dedianpe@educacao.sp.gov.br](mailto:dedianpe@educacao.sp.gov.br)

- ✓ Passagem da turma de alunos para o novo Professor (informar as necessidades a serem trabalhadas e progressos já alcançados).
- ✓ Turma de alunos que continuarão com o mesmo Professor.
- ✓ Pensar em quais objetivos a escola quer atingir e apresentar propostas para retomada no ano que se inicia.
- ✓ Reunir todos os indicadores de desempenho escolar: internos (avaliações bimestrais, resultado do Conselho de Classe/série, gráficos de sondagens de hipóteses de escritas etc.) e externos (Prova ANA, Prova e Provinha Brasil IDEB<sup>1</sup>, Prova SARESP/IDESP e AAP - Avaliação da Aprendizagem em Processo, Resultado ENEM etc.).<sup>2</sup>
- ✓ Ajustar o Plano de Intervenções Pedagógicas a partir dos resultados analisados.
- ✓ Que apoio a escola disponibiliza aos professores que atendem os alunos de inclusão?
- ✓ Há um Plano de Combate ao Absenteísmo?
- ✓ Há procedimentos para o gerenciamento de sala de aula, rotinas, consequências, organização dos demais ambientes escolares?
- ✓ Definir os Projetos e Parcerias para o ano que se inicia.
- ✓ Elaborar os Planos de Ensino Anual, para cada segmento de ensino, considerando os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais.<sup>3</sup>
- ✓ Apresentar (e ajustar) o Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.
- ✓ Consta a quantidade e forma de treinamentos/capacitações às Equipes durante o ano?
- ✓ Há um mapeamento das participações e reações positivas em relação a essas formações?
- ✓ Formação Continuada: como ela ocorrerá durante o ano? Quais temas serão abordados e/ou continuados a fim de aprimorar a prática pedagógica?
- ✓ Acolhimento dos alunos no ano que se inicia.
- ✓ Reuniões de Pais: como eles serão acolhidos? Quando? O que a escola acordará com os mesmos para o bom desempenho dos alunos?

---

<sup>1</sup> <http://sistemasideb.inep.gov.br/resultado/>

<sup>2</sup> A análise desses índices por meio de planilhas ou gráficos facilita a visualização e o acompanhamento dos mesmos, permitindo fazer comparativos das parciais do ano anterior e do atual, analisando se houve avanços no período, assim como se um mesmo dado aparece de forma diferente em duas avaliações ajudando, dessa forma, a traçar um panorama da situação da escola e propor ações de aprimoramento do ensino-aprendizagem. Para combater as deficiências, vale enumerar os pontos que merecem mais atenção, sendo possível evitar o gasto de tempo e energia em atividades de pouca relevância e deixar claras as atividades que terão de ser executadas para melhorar o processo ensino-aprendizagem. Exemplificando: Se o diagnóstico em Língua Portuguesa, no eixo escrita: produção textual, não alcançou os objetivos estabelecidos e as avaliações apontaram notas preocupantes de muitos alunos, o Coordenador Pedagógico deve reforçar a formação dos docentes nesse eixo da disciplina. A equipe pode se reunir para repensar formas de trabalhar os recursos disponíveis na escola. Baseado nisso, um projeto de recuperação (Resoluções SE-02, de 12-01-2012 e SE-73, de 29-12-2014) pode ser uma boa forma de trabalhar essa dificuldade. Seja qual for o plano de ação, o gestor precisa estar atento a sua execução e seu cumprimento, que tem como único objetivo o aprimoramento dos processos ensino-aprendizagem.

<sup>3</sup> Para os alunos que apresentam tais necessidades faz-se necessário a elaboração do Plano de Adaptação Curricular (PAC), assim como as metas estabelecidas para serem atingidas a curto, médio e longo prazo a fim de facilitar a definição das áreas do conhecimento que precisarão de mais atenção de forma a assegurar as condições de ensino e a aprendizagem de todos os alunos.



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Diretoria de Ensino – Região Diadema  
Rua Cristóvão Jaques, 113, Vila Nogueira, Diadema - SP. CEP: 09942-190  
Tel. 4053-3800 / 4053-4765 - E-mail: [dedianpe@educacao.sp.gov.br](mailto:dedianpe@educacao.sp.gov.br)

### 3- FOCO DO PLANEJAMENTO: CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O Currículo Oficial do Estado de São Paulo tem como objetivo contribuir com o processo de ensino-aprendizagem através dos conteúdos, desenvolver as *competências* e *habilidades* prescritas em cada área do conhecimento e cada ano/série, visando apoiar o trabalho realizado nas escolas. Sobre este aspecto, é de suma importância o estudo deste documento, para tanto, sugerimos questões que irão direcionar este trabalho, com o objetivo de estabelecer uma relação entre Currículo e Planos de Ensino, revisando os elementos que os compõem procurando reformular o Plano, se necessário. Para tanto, é preciso refletir sobre:

- ✓ Os dados apresentados na PLATAFORMA FOCO APRENDIZAGEM ([www.focoaprendizagem.educacao.sp.gov.br](http://www.focoaprendizagem.educacao.sp.gov.br)) como propulsores das ações pedagógicas.
- ✓ Como as atividades e intervenções oferecidas propiciaram o desenvolvimento da competência leitora e escritora em consonância com o Currículo Oficial do Estado de São Paulo e com os Planos de Aulas?
- ✓ Em relação aos objetivos e conteúdos, estratégias e avaliações elencadas nos Planos de Ensino nas diferentes áreas do conhecimento, observar se eles favorecem o desenvolvimento das competências e habilidades previstas para cada ano/série.

### 4- PLANO DE ENSINO: FOCO NA APRENDIZAGEM

O Plano de Ensino é o instrumento norteador fundamental para a prática do gestor da sala de aula, pois deverá estar em conformidade com o Currículo Oficial e atender às expectativas delineadas a cada ano/série/disciplina.

Para tanto, faz-se necessário refletir no coletivo para que o trabalho possa dar-se na perspectiva da multi e transdisciplinaridade, e no individual a cada disciplina, favorecendo a organização da rotina de trabalho para atender aos conteúdos do Currículo Oficial em prol das necessidades de aprendizagem do corpo discente.

Assim, faz-se necessário refletir sobre:

- ✓ Os planos de ensino e a rotina são analisados durante o processo?
- ✓ As intervenções realizadas ocorrem a cerca das expectativas de aprendizagem de cada ano/série apresentadas no Currículo?
- ✓ Na *educação especial* possibilita-se um estudo coletivo sobre a importância da inclusão dos alunos no processo de ensino-aprendizagem?
- ✓ A *avaliação* é tomada como um ponto de partida para nortear e redirecionar as práticas e metodologias pedagógicas?



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Diretoria de Ensino – Região Diadema  
Rua Cristóvão Jaques, 113, Vila Nogueira, Diadema - SP. CEP: 09942-190  
Tel. 4053-3800 / 4053-4765 - E-mail: [dedianpe@educacao.sp.gov.br](mailto:dedianpe@educacao.sp.gov.br)

### 5- IMPLEMENTAÇÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES

No decorrer do ano letivo as metas e ações, previamente aprazadas, devem ser implantadas e monitoradas assim como toda a equipe, a fim de adequar e ajustar estratégias, em tempo hábil, para se atingir o objetivo desejado.

Para tanto, faz-se necessário o uso de instrumentos de acompanhamento dos resultados: *check-list*, cronograma de responsabilidades, fluxograma de tarefas, relatórios etc., e a divulgação dos mesmos para que todos os envolvidos fiquem cientes do andamento e alcance do que foi planejado.

### 6- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DURANTE O ANO LETIVO ESCOLAR

- ✓ Análise quantitativa e qualitativa das avaliações institucionais externas e internas (SARESP/IDESP, IDEB, AAP e Fluxo Escolar).
- ✓ Formação em ATPC: Concepção do Currículo, Concepção de Avaliação e Mecanismos de Apoio a Aprendizagem, Mapa de Sondagem de Hipótese de Escrita, entre outros.
- ✓ Mecanismos de Apoio a Aprendizagem (Recuperação Contínua, Recuperação Intensiva e Recuperação Paralela).
- ✓ Projetos e Programas centralizados e descentralizados (Sala de Leitura, P MEC, Escola da Família, Grêmios Estudantis, Projeto Horta Educativa, Ler e Escrever, Educação Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (EMAI), Currículo+, *Geekie+*, Aventuras do Currículo+, Plataforma Foco Aprendizagem, Mediação e Linguagem, Jornada de Matemática para os Anos Iniciais, Finais e Ensino Médio, Olimpíadas de Língua Portuguesa).
- ✓ Parcerias no desenvolvimento dos Projetos (palestrantes, contador de história, autores, nutricionistas e agricultores etc.).
- ✓ Plano de Adaptação Curricular dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

### 7- SUGESTÕES PARA FOMENTAR OS MOMENTOS DE REFLEXÃO NA FORMAÇÃO EM ATPC

Os momentos de ATPC proporcionam um espaço de formação continuada, possibilitando discussão coletiva e trabalho colaborativo, visando à prática reflexiva da sala de aula. Organizar as ações de formação continuada com temas voltados às necessidades e metas da escola, a saber:

- ✓ Como replanejar o desenvolvimento das diversas formas de expressão nas diferentes áreas do conhecimento?
- ✓ Como replanejar o trabalho com a Língua Portuguesa e Matemática de forma a contemplar os diferentes eixos, assim como as demais disciplinas?





# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Diretoria de Ensino – Região Diadema  
Rua Cristóvão Jaques, 113, Vila Nogueira, Diadema - SP. CEP: 09942-190  
Tel. 4053-3800 / 4053-4765 - E-mail: [dedianpe@educacao.sp.gov.br](mailto:dedianpe@educacao.sp.gov.br)

- ✓ Em Língua Portuguesa, precisa ser contemplados as práticas de leitura, de produção de textos, de análise e reflexão sobre a *língua e linguagem*, considerando as competências: *leitora e escritora*.
- ✓ De que forma as demais áreas do conhecimento podem contribuir para o desenvolvimento destas habilidades?

### 8- ACOLHIMENTOS AOS ALUNOS E AOS PAIS

Sugere-se que no primeiro dia letivo, tantos os alunos como os pais, sejam convidados a acomodarem-se na sala/turma de estudo para um momento de interação/apresentação entre todos da turma. Em seguida, promover um diálogo (“bate-papo”) para que pais e alunos coloquem suas expectativas em relação à escola e ao ensino-aprendizagem.

Após esse diálogo, apresentar-lhes as normas da escola, o programa de ensino (pelo menos semestral) e as expectativas desta em relação ao compromisso e procedimentos de pais e alunos em relação a manter a harmonia escolar, o respeito para consigo e para com os outros, o interesse e acompanhamento da vida escolar do filho(a), organização pessoal e automonitoramento para a aprendizagem.

Para os Anos Iniciais, propõe-se que sejam realizadas algumas atividades pedagógicas lúdicas<sup>4</sup> a fim de acolher, principalmente, os alunos com 6 e 7 anos.

---

<sup>4</sup> THORNTON, Lucy; TALBOT, Janet Prest; MARTINS, Marilena Flores. **O Direito de Brincar: Guia Prático para Criar Oportunidades Lúdicas e Efetivar o Direito de Brincar**. 1ª ed. Diadema: Hannay Empreendimentos Social, 2013. Assim como pesquisar outras atividades em: <http://cmais.com.br/vilasesamo/jogos/quebra-cabeca-vila-sesamo>  
<http://assertivasnainclusaoescolar.blogspot.com.br/2014/05/gestao-democratica-participativa.html>



# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Diretoria de Ensino – Região Diadema  
Rua Cristóvão Jaques, 113, Vila Nogueira, Diadema - SP. CEP: 09942-190  
Tel. 4053-3800 / 4053-4765 - E-mail: [dedianpe@educacao.sp.gov.br](mailto:dedianpe@educacao.sp.gov.br)

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para o trabalho com a linguagem escrita em turmas de crianças com 6 anos de idade.** 1º ed. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

CALAZANS, M. J.; GARCIA, W.; KUENZER, A. **Planejamento e educação no Brasil.** São Paulo: Cortez, 1990.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo.** 10ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

\_\_\_\_\_. **Planejamento na Sala de Aula.** Reimpressão 112 págs., Petrópolis. RJ: Vozes, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

MASETTO, Marcos T. **Cultura educacional e gestão em mudança.** In: VIEIRA, A. T., ALMEIDA, M. E. B. e ALONSO, M. **Gestão educacional e tecnologia.** São Paulo: Avercamp, 2003. p. 69-84.

PARO, Vitor. **Escritos sobre educação.** São Paulo: Xamã, 2001.

THORNTON, Lucy; TALBOT, Janet Prest; MARTINS, Marilena Flores. **O Direito de Brincar: Guia Prático para Criar Oportunidades Lúdicas e Efetivar o Direito de Brincar.** 1º ed. Diadema: Hannay Empreendimentos Social, 2013.

### SITES

[www.focoaprendizagem.educacao.sp.gov.br](http://www.focoaprendizagem.educacao.sp.gov.br)

[curriculomais.educacao.sp.gov.br](http://curriculomais.educacao.sp.gov.br)

<https://sed.educacao.sp.gov.br>

[revistaescola.abril.com.br](http://revistaescola.abril.com.br)